



FORMAÇÃO INICIAL SOBRE A COMPETÊNCIA DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DO EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESPANHOLA (DELE NÍVEL B2)

Leonardo Araújo FERREIRA (UEMS-Dourados)¹
Angela Karina MANFIO (UEMS-Dourados)²

RESUMO: Os diplomas DELE (Diploma de Español Como Lengua Extranjera) são títulos de proficiência da Língua Espanhola concedidos pelo Instituto Cervantes em conjunto com o Ministério de Educação e Formação da Espanha, os quais são reconhecidos no Brasil e em diversas partes do mundo como Estados Unidos, França, Grécia e Espanha. De tal modo, acadêmicos e pesquisadores procuram realizar as convocatórias do exame com o objetivo de obter êxito em programas de bolsas de estudo (graduação, mestrado ou doutorado), ou para intercâmbios no exterior. Ademais, profissionais de diversas áreas também podem realizar as provas para comprovar seu nível de proficiência para concorrer a vagas de emprego em empresas públicas e/ou privadas, além de conquistar promoções em cargos de confiança. De modo geral, os candidatos precisam realizar as provas que são divididas em dois grupos, conforme o Quadro Comum Europeu de Referência para as Línguas do Nível B2: Grupo 01 (*Comprensión de lectura, Expresión e interacción escritas*) e Grupo 2 (*Comprensión auditiva y Expresión e interacción orales*). Deste modo, baseando-se em importantes referenciais de pesquisa da RAE (*Real Academia Española*), do Instituto Cervantes e outras fontes de pesquisas centralizadas nas provas de proficiência em Língua Espanhola, objetivou-se a análise dos conhecimentos sobre o léxico (Grupo 01), promovendo reflexões sobre a aquisição de vocabulário e o processo de aprendizagem do repertório lexical necessário aos candidatos durante a preparação para o exame de proficiência.

Palavras-chave: Diplomas DELE. Competência de leitura e interpretação. Língua Espanhola.

1 Introdução

O DELE (Diploma de Español Como Lengua Extranjera) é um título emitido pelo Instituto Cervantes, criado em 1988 em conjunto com o Ministério de Educação

¹ leoajferreira@gmail.com - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (Dourados).

² angela.manfio@uems.br - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (Dourados).



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

e Formação da Espanha, reconhecido no Brasil e em diversas partes do mundo, para comprovar a proficiência na língua:

No Brasil, o DELE B1 é requisito para participar do programa CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS, bem como para o acesso a bolsas de estudos da CAPES/MEC, destinado aos interessados em fazer mestrado ou doutorado em países hispanofalantes. Igualmente, é reconhecido pelo Ministério de Turismo em concursos e como créditos e/ou méritos para acesso a programas de mestrado e doutorado em diversas universidades Federais como a USP, UFRGS, UNICAMP, etc. Além disso, o DELE é frequentemente requerido por grandes empresas brasileiras e espanholas no Brasil que preparam ou procuram trabalhadores para atuar em países de língua espanhola (INSTITUTO CERVANTES DE SALVADOR, 2021).

É possível avaliar o grau de conhecimento dos candidatos que desejam ou necessitam ser certificados por essa instituição espanhola por meio dos exames de proficiência (DELE) que compreendem seis níveis de competência (A1, A2, B1, B2, C1 e C2). De acordo com ORTEGA (2016, p. 87), o nível B2 indica que o candidato possui habilidade para comunicar-se com seus interlocutores sem esforço, utilizando vocabulário próprio, além de ser capaz de refletir e observar as situações cotidianas de seu entorno:

Tabela 1 – Marco Comum Europeu de Referência para as Línguas

Usuário independente	B2	É capaz de compreender as ideias principais em textos complexos sobre assuntos concretos e abstratos, incluindo discussões técnicas na sua área de especialidade. É capaz de comunicar-se com um certo grau de espontaneidade e de fluência com seus interlocutores, sem esforço ou ruídos na comunicação. É capaz de exprimir-se de modo claro e pormenorizado sobre uma grande variedade de temas e explicar um ponto de vista sobre um tema da atualidade, expondo as vantagens e os inconvenientes de várias possibilidades.
----------------------	----	--

Fonte: Conselho da Europa (2001, p. 49) (tradução nossa).

Zabala e Arnau (2008, p. 07) defendem que as atividades baseadas em situações-problema promovem uma forte justificativa para o método de ensino empregado pelos professores, tornando esse objeto aprendido aplicável em outros contextos, em situações que possam integrar esse conhecimento e habilidades



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

desenvolvidas pelos discentes. Para Moreno Fernández (2012, p.13):

Implica animar al alumno a que reflexione sobre cómo funciona la lengua que aprende y a que la use. El profesor es consciente de las variedades de uso de la lengua que enseña y hace consciente al alumno de esa realidad mediante muestras de lengua variadas. Teniendo en cuenta las características de sus alumnos (p. ej.: edad, tradición educativa, estilos de aprendizaje), el profesor promueve que reflexionen sobre la lengua, partiendo de lo que ya saben y orientándolos en la construcción de nuevos conocimientos lingüísticos y culturales y en la apropiación de nuevos procedimientos de aprendizaje. (MORENO FERNÁNDEZ, 2012).

As atividades de Leitura e Interpretação (Grupo 01) requerem do candidato um elevado repertório linguístico da Língua Espanhola, não somente armazenar vocabulários de forma aleatória, mas usá-las durante o exame com um formato associativo e conceitual organizado, demonstrando de forma pragmática a usabilidade dos elementos lexicais em diferentes contextos e temáticas.

Segundo Gómez Molina, os estudantes já possuem um léxico estruturado em redes na Língua Materna (LM), entendendo que “el lexicón es el conjunto de unidades léxicas que un hablante es capaz de conocer y/o utilizar en mensajes orales y escritos” (GÓMEZ MOLINA, 2004, p. 494). Ademais, Berrio (2016, p. 89) complementa que as diferentes estratégias de aprendizagem referentes às unidades léxicas nas aulas de espanhol como língua estrangeira (ELE), através de mecanismos que possibilitem compreender o vocabulário, a relacioná-lo e diferenciá-lo em diferentes contextos, elaborando um mapa conceitual sobre a temática “*Dinero*” (dinheiro):

Tabela 2 – Repertório linguístico relacionado ao tema dinheiro

	Léxico	Expresiones
“Dinero”	Rentabilidad Ahorrar Presupuesto Consumo Invertir Banco Tacaño Trabajar Consumo	no tener un duro tirar la casa por la ventana hacer el agosto

Fonte: Berrio (2016)



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

Como é possível observar, foram elencadas palavras e unidades lexicais complexas (expressões idiomáticas, neste caso, como *No tener un duro* [Não ter um centavo/um puto] e *Tirar la casa por la ventana* [Gastar descontroladamente]) que permitem ao discente comunicar-se a partir do tema especificado. De tal modo, aplicando este método ao texto com determinada temática, o usuário conseguirá extrair os vocabulários referentes ao tema, além de conseguir trabalhar expressões, fraseologismos, sinonímia, antonímia e compará-los com outras línguas e/ou regiões de fala espanhola.

2 Desenvolvimento

Durante a preparação para os exames de proficiência DELE, é importante levar em consideração as diferentes temáticas que poderão estar presentes nos textos de leitura e interpretação. De tal modo, baseando-se no excerto extraído do modelo de prova do Instituto Cervantes, foi possível elaborar um modelo de mapa conceitual referente ao tema “Basura Electrónica”, definindo o repertório linguístico pertencente ao tema. Mediante o exposto na prova:

En su informe, de marzo de este año, Minería y basura electrónica, Greenpeace Argentina calcula que el 50% de los residuos de aparatos eléctricos y electrónicos se abandonan en hogares y oficinas, que el 40% se entierra o se amontona en basurales y que solo un 10% se procesa como residuos. Si se suman heladeras, microondas, televisores y videos, se estima que los argentinos desechan unos 6 kg de este tipo de aparatos por habitante cada año. Esto representa un derroche de recursos que podrían recuperarse, además de una alta fuente de contaminación[...]. (Instituto Cervantes, 2012).

Conforme o texto presente no modelo de prova DELE B2, cuja temática é “Basura Electrónica”, é possível evidenciar alguns léxicos referentes ao tema em questão, e dessa forma, elencar cada um deles em ordem para que o estudante possa, de imediato, reconhecer os termos que já conhece ou não. Por exemplo, pode-se destacar as palavras “*Minería*”, “*basura electrónica*”, “*residuos*”, “*aparatos electrónicos*”, “*electrónicos*”, “*basurales*”, “*heladeras*”, “*microondas*”, “*televisores*”, “*vídeos*”, “*recursos*”, “*contaminación*”.



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

Mediante o mapa lexical supracitado, é viável o acréscimo de outras terminologias que possam complementar a base lexical inicial, como por exemplo, as palavras “*sostenibilidad*” e “*Medio ambiente*”. Por conseguinte, é indispensável o estudo de fontes complementares ao tema, a título de exemplo, a utilização de prefixos e sufixos, aos quais auxiliam na formação de outras palavras e aumentam o repertório linguístico.

A palavra “*contaminación*” poderia sofrer modificação semântica ao acrescentar o prefixo “*des*”, e assim, formar o termo: “pref. *Des+contaminación=descontaminación*”. Nesse mesmo raciocínio, a palavra “*residuos*” poderia ser substituída por “*vestigios*”, cuja palavra é sinônima, ou até mesmo, acrescentar outro léxico ao elemento, formando “*residuos*+ “*inorgánicos*”: *residuos inorgánicos*”, originando outra nomenclatura pertencente ao tema em questão.

Desse modo, à medida que o repertório for aumentando, o indivíduo terá maior facilidade para realizar a leitura com o vocabulário próprio da temática abordada, e mesmo que haja algum léxico de difícil interpretação, poderá ser trabalhado alguns fragmentos que podem ser associados com a mesma temática.

A título de exemplo, sobre o tema “*medios de comunicación*”, uma vez realizado o levantamento dos léxicos pertencentes a este repertório, o candidato poderá elaborar fragmentos curtos ou relacioná-los com algo que o faça lembrar, como por exemplo, a palavra móvel: “yo compré un móvil para llamar a mis padres”, percebe-se que “móvil” também pode ser associado com o verbo “llamar”, que em português significa “telefonar”, em vista da utilização que o objeto proporciona para a pessoa.

Desse modo, utilizando pequenos fragmentos e relacionando-os de forma contextual, o estudante poderá memorizar o léxico pertencente a este tema com ações, objetos ou outros elementos que pertencem ao seu próprio ambiente, em vista de que nesse processo de ensino-aprendizagem de línguas, cada método pode voltar-se ao pragmatismo, e não somente decorar terminologias, pois essa estratégia pode não fazer sentido no momento de fazer a prova.

3 Considerações finais





VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

Durante a preparação para o exame dos *Diplomas de Español como Lengua Extranjera* (DELE), há diversas dúvidas que podem estar voltadas aos conteúdos e metodologias que devem ser estudados antes de realizar a prova. De tal modo, as atividades de leitura e interpretação pertencentes ao primeiro Grupo 01 exige conhecimentos e estratégias para ler e interpretar os textos, os quais podem ser de qualquer temática de âmbito pessoal, profissional ou acadêmico.

Uma vez que o candidato não esteja familiarizado com algum tema específico, poderá encontrar dificuldades durante a leitura e interpretação das questões e acabar comprometendo sua nota final. Cada temática possui um conjunto de léxicos em que os mesmos devem ser trabalhados no processo de preparação do indivíduo, sendo que, na prova, não será permitido a utilização de dicionários ou quaisquer meios de pesquisa.

Dessa forma, a pesquisa voltou-se a indicar métodos para a ampliação e memorização do repertório linguístico aos candidatos interessados em prestar a prova, cujos meios didáticos podem ser úteis aos estudos do léxico, auxiliando o candidato a obter maior êxito na convocatória DELE. Evidentemente, preparar-se para os exames de proficiência é um grande desafio para o candidato, e por isso, o relato de experiência voltado ao grupo de leitura e interpretação traz algumas considerações que podem ser aplicadas no dia da prova.

REFERÊNCIAS

GÓMEZ MOLINA, José Ramón. La subcompetencia léxico-semántica. Vademécum para la formación de profesores. Enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004, p. 494.

INSTITUTO CERVANTES DE SALVADOR. Diplomas de Espanhol DELE. Salvador, 2021. Disponível em: <https://salvador.cervantes.es/br/diplomas_espanhol/informacao_diplomas_espanhol.htm>. Acesso em: 08/05/2023.

MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. Las competencias clave del profesorado de lenguas segundas y extranjeras. Instituto Cervantes: Centro Virtual Cervantes. Disponível em:



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

<https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/competencias/competencias_profesorado.pdf>, 2012. Acesso em: 18/06/2022.

ORTEGA, Paloma Puente. El uso de materiales didácticos de E/LE para la preparación de los diplomas de español como lengua extranjera (DELE) del Instituto Cervantes: expresión y comprensión oral, nivel B2. 2016. Tese de Doutorado. UNED. Universidad Nacional de Educación a Distancia.

QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIA PARA AS LÍNGUAS: aprendizagem, ensino, avaliação. Porto: Edições ASA, 2001, p.49.

RODRIGUES-PEREIRA, Renato; ZACARIAS, Regiani Aparecida Santos; NADIN, Odair Luiz. Léxico, ensino e suas interfaces. IN: BERRIO, Sara González. La competencia léxico-semántica en la enseñanza-aprendizaje del español con fines específicos. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016. p.89.

ZABALA, Antoni.; ARNAU, Laia. 11 ideas clave: cómo aprender y enseñar competencias. Graó, Barcelona, 2008, p.08.

